

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado) .....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado) .....	2\$500
Numero avulso .....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições .....	30
No corpo do jornal, linha .....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUFINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

### A "mixordia," das farinhas

Voltamos hoje, como tínhamos prometido, a occupar-nos da torpe e criminosa falsificação das farinhas. O assumpto é em si tão grave, tão revoltante, tão criminoso, que elle tem constituido a conversa forçada em toda a cidade, e todos são unanimes em reprovar semelhante pouca vergonha. Poderá ser que a nossa attitudo energica não satisfaça a meia duzia de pessoas que para ahí vendiam *serrim de madeira* e outros *ingredientes* como bom ralão, e *gesso* como farinha de primeira qualidade, mas temos a convicção plena de que as pessoas de bom senso, que é o publico em geral, que são todos os consumidores, nos fazem justiça; e isto basta para que digamos d'aqui, d'este sagrado tribunal, alto e bom som: —*todos os ralões e farinhas que actualmente se vendem em Guimarães, estão falsificadas!*

Foi este o nosso grito d'hontem, é o d'hoje e será o de amanhã, em quanto que o contrario não nos seja communicado pelo digno sub-delegado de saude. Procedendo assim, sem contemplações da minima especie e com a firme certeza de que entramos n'uma campanha segura, é claro que havemos de colher as sympathias que sempre temos adquirido no publico. E', pois, no interesse d'esse publico, no interesse ge-

ral que vimos á lucta, indicando, á face das informações que colhemos na subdelegacia de saude, o que todos estamos a comer — *um veneno que nos mata lentamente!*

Este veneno é preciso que desapareça, e para que elle desapareça por completo preciso é que toda a imprensa, que se presa de honrar a sua tribuna, não desanime ante as ameaças mais poderosas que possam advir, e auxilie, quanto em si couber, todas as auctoridades que por dever profissional tenham de intervir no grave assumpto. Pela nossa parte já todos sabem que estamos incondicionalmente dispostos a perseguir os falsificadores, que assim, com a mira de enriquecerem depressa, roubavam ao convívio da sociedade vidas que por todos os titulos elles deviam respeitar. Atirarse para a vala d'um cemiterio um nosso semelhante a troco d'alguns cobres e sem o minimo protesto nem a mais leve condemnação dos tribunaes, não o póde consentir este jornal, que acima de tudo presa a missão que se propoz seguir. Não é só criminoso o individuo que assassina com um punhal ou com a carga d'uma espingarda; não é só delinquente aquelle que assalta a propriedade alheia para se apoderar do que lhe não pertence. O criminoso também é todo aquelle que rouba no peso, que falsifica e que dá mais tarde a morte, com a firme certeza de causar essa morte. Ha, pois, no caso presente, a

igualdade. E se a nós merece especial attenção um assassinato revoltante, praticado a fogo, também não devemos ficar silenciosos perante as falsificações que se descobriram n'esta cidade. E' o que vamos fazer, repetimos, sem embargos nem eliminação de quem quer que seja que entrasse em taes falsificações, porque não ha contemplações que possam embargar-nos a verdade dos factos.

Em breve, pois, diremos mais alguma coisa, que muito deve admirar os nossos leitores, visto que o snr. dr. Mattos Chaves, digno subdelegado de saude, ainda não conseguiu, embora para isso tenha empregado toda a sua boa vontade e intelligencia, a conclusão do seu habil relatorio.

Mas isto não obsta a que na nossa banca de trabalho já tenhamos, devido á amabilidade d'aquella auctoridade, o nome de seis padarias delinquentes.

Irão todas conglobadas, inclusivé as de Vizella e Taipas, para que não nos apodemem de facciosos.

Esperamos, pois.

### EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

#### Agosto

#### Dia 10

1667—André Furtado de Mendonça escreve de Lisboa ao cabido, participando que el-rei, D. Alfonso VI, lhe tinha feito mercê do Priorado de Guimarães, cargo este que, pela sua grandeza e elevada auctoridade, mais estimava que o Reitorado da Universidade de Coimbra.

#### Dia 11

1828—O provedor da Santa Casa da Misericórdia, Fortunato Cardoso

alem uma sebe de matto e desaparecer entre os sombrios pinhaes que orlam o caminho, murmurou;

—Leal Moreno: só o amor te podia levar a deixares-me, agora que, ao largar a patria, mais que nunca, me era necessaria a companhia de um coração sincero como o teu. Oxalá que a dôr te não faça succumbir junto do tumulo da tua amada, ou que não haja mão inimiga que te corte os fios da existencia, afim de que possa ainda encontrar-te de novo a meu lado...

E' já noite.

No espaço, a lua, qual magestosa rainha, arrastando seus niveos mantos, marchetados

de Menezes Barreto, cavalleiro da Ordem de Christo, propõe á mesa que, não convido aquella casa os serviços do capellão e sacristão-mór, padre Francisco Xavier Pereira dos Guimarães, «por constar não ter nenhuma adhesão á Augusta Pessoa de Sua Magestade, o Snr. D. Miguel I, Protector d'esta Santa Casa» era de parecer que o mesmo fosse expulso. A mesa delibera, por maioria, que aquelle capellão fosse demittido, sendo nomeado para o substituir o rev. José Ribeiro d'Abreu.

#### Dia 12

1688—Alvará regio, em que D. Pedro II, por sua resolução de 31 de julho, e consulta do Desembargo do Paço, de 30 do mesmo mez, alivia os conegos de Guimarães de pagarem 480\$000 réis, em que estavam *jitados*, para as despesas da armada que foi a Saboya, cuja contribuição, de 120:000 cruzados (48:000\$000 réis), os prelados do reino prometteram em côrtes.

#### Dia 13

1642—A camara, para dar cumprimento a uma provisão de D. João IV, em que lhe participava estarem feitas as pazes entre este reino e o de Inglaterra, manda lançar um bando para que houvesse, n'este dia, toque de caixas, e á noite illuminação, charamellas e folias, e que no dia immediato, ao meio dia, comparecessem todos os officiaes de justiça a cavallo, para acompanharem a camara na publicação solemne, cujo auto se faria com a maior solemnidade possivel de charamellas, folias e o mais costumeado em semelhantes casos; e isto no fiel cumprimento da dita provisão regia.

#### Dia 14

1638—O guardião do convento de S. Francisco, fr. Luiz da Natividade, sendo orador na festa do *Pelote*, prophetiza estar proxima a restauração de Portugal.

#### Dia 15

1747—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, residente n'esta villa, celebra de pontifical na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, e leva a custodia com o SS. na procissão.

#### Dia 16

1654—Estando a representar-se uma comedia em frente da Collegiada, (fazia parte dos festejos em honra de Nossa Senhora da Oliveira) á qual assistiam o corregedor e o juiz de fóra, armou-se uma briga de muitas espadas á vista dos mesmos, que durou meia hora; e clamando todo o povo que accudisse o corregedor e juiz, estes só intervieram depois de lhes dizerem que já tinha sido morto um creado de Luiz Teixeira da Silva. Esta noticia é extrahida d'uma representação que o Cabido, em fins d'este anno, fez a el-rei, narrando-lhe varios factos de desmoralisação e desleixo praticados pelos alludidos corregedor e juiz de fóra, pedindo uma syndicancia aos seus actos; cuja

de luzentes estrellas, passeia triumphalmente, espalhando a flux sobre a terra, essa limpida luz que lhe vae dissipar as trevas que a envolvem.

Assim podemos ver, por entre clareiras de arvoredos, aqui e alem, um vulto de homem que caminha a largos passos.

Caminha, caminha sem mesmo se preoccupar com os mysteriosos phantasmas que povoam a terra a taes horas da noite.

Insensível, tanto aos pios sinistros que o noctivago mocho solta nos cabeços como aos meigos trinadoes que a timida philomela dedilha nos salgueiraes da Ribeira, chega a Ponte do Lima, quando o relógio da torre de S. Francisco com

copia se conserva no archivo do Cabido, estando muito cortada pela tinta, e até em parte illegivel.

### NOVIDADES

#### Sessão camararia de 30 de julho

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, Martins da Costa, dr. Armindo, Alvaro Costa e Salgado.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, chamando a attenção da camara para a agua da fonte que abastece o tanque encostado ao extincto convento de Santa Rosa de Lima, que é nociva á saude publica, e pedindo para que esta agua seja posta em condições de não ser aproveitada para consumo domestico.

Inteirado, deliberando que se officiasse ao snr. administrador, participando-lhe que sobre este assumpto já tinha tomado as necessarias providencias, como consta da acta da sessão do dia 16 d'este mez, e aproveitava a occasião para pedir a esta auctoridade a sua valiosa intervenção para que seja approvado o projecto da canalização das aguas que abastecem as fontes publicas da cidade, dependente da approvação superior, que foi enviado ao snr. governador civil no dia 16 de maio, deste anno.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Jacintho Mendes Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para edificar, na Avenida da Industria, uma morada de casas conforme a planta que apresentou.

Deferido, devendo a construcção do pavimento superior ficar em symetria com o pavimento terreo, conforme a alte-

doze gemebundas badaladas, echoantes pelo valle do Lima, annunciava a meia noite.

Lá em cima, na margem direita do rio, avista-se uma luz bruxoleante, que de quando em quando se occulta por entre os arvoredos, que a brisa agita brandamente, espreguicando-se por sobre suas copadas folhagens.

Essa tremula luz, apesar de frouxa, parece servir de norte á praça do batalhão academico que demanda o local onde ella se projecta.

Como quem bem conhece o solo que trilha, Moreno chega em pouco tempo a uma capella, de cuja grade de ferro, carcomida já pelos annos, se filtrava o clarão que lhe serviu

### Folhetim d' "O PROGRESSO,"

#### AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO

original

de

#### JULIO MORENO

Na manhã de 4 de julho de 1828 os bracarenses foram despertados por um violento tiro-teio que, qual medonha trovoadá, ribombava nas encostas da serra da Falperra.

Eram effeitos do encontro do exercito liberal com as guerrilhas miguelistas que ali se tinham apoiado, com o intuito

de lhe cortarem o caminho que elle levava para Hespanha.

Iam ali em busca de azylo, fugindo á vingança do partido vencedor, que guindára ao throno o infante D. Miguel.

A' noite, quando o exercito constitucional passava a Ponte de Prado e buscava, na margem norte do rio Cavado, descanso para reanimar as forças alquebradas pelas marchas forçadas que até ali havia sustentado, uma praça do batalhão academico separava-se dos seus irmãos que demandavam o exilio.

Pedira ao commandante, general Joaquim de Souza de Quevedo Pizarro, licença para ir a Ponte do Lima.

O general, ao vel-o voltar

ração feita na planta apresentada.

—Joaquina da Conceição Rebelo, viúva da freguezia de Urgez, d'este concelho, pedindo licença para prolongar uma mina desde o portão do Cavalinho, abrindo dois braços ao longo do caminho publico que dirige da freguezia de Urgez a Fonte Santa, na extensão aproximada de 220 metros, sendo 75 metros do portão do Cavalinho para Urgez e 170 metros do mesmo portão para a Fonte Santa.

Deferido, devendo a requerente assignar termo de responsabilidade por qualquer prejuizo que der causa.

—Joaquina d'Azevedo Barros, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, pedindo licença para substituir uma antiga calle que se acha arruinada, por outra nas mesmas condições, afim de por ella fazer conduzir aguas de rega para a sua propriedade sita n'esta freguezia.

Deferido, observando a requerente todas as condições exactas no código de posturas em vigor.

—Simão Ribeiro, d'esta cidade, pedindo licença para mandar reformar a fronteira da sua casa sita na rua Nova do Commercio, e bem assim abrir um pogo e demolir uma parede interiormente da sua casa d'habitação.

Deferido, não embaraçando o transitio publico com o deposito de materiaes.

—João Carvalho Guimarães, d'esta cidade, pedindo para se aproveitar dos escorros do marco fontenario que lhe fica proximo, obrigando-se a construir a sua custa o necessario encanamento.

Deliberou por em arrematação os escorros do fontenario supra referido, pelo tempo de 2 annos, com a condição do respectivo arrematante fazer à sua custa o necessario encanamento, sem direito a indemnização de qualidade alguma.

—A Irmandade de S. Pedro, d'esta cidade, pedindo licença para mandar rebaixar as soleiras d'um prédio que possui no largo do Toural.

Deferido, não embaraçando o transitio publico com o deposito de materiaes.

—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesouzeiro interino da camara, pedindo attestado de qual o modo como tem desempenhado os deveres e obrigações do seu cargo.

Conferiu attestado de que tem cumprido com zelo, actividade e intelligencia, pelo que e digno de louvor.

—Observadas as formalidades legais passou attestado de bom comportamento moral e civil a Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesouzeiro interino da camara.

—Concedeu subsidio de lactação até 31 de dezembro do

de guia. Procura na parede um tijolo saliente e em seguida a sua extracção toma da fenda uma chave com que vae abrir a capella.

Entremos de mansinho para, occultos, observarmos o seu destino.

Apenas transpõe os velhos umbraes da porta encaminha-se, silencioso, para um tumulo de marmore, erguido ao lado do Evangelho, onde se lê este epitaphio:

«Restos mortaes da joven Leonor de Berrêdo.»

Ajoelhou piedosamente, escondendo o rosto entre as mãos, encostou a fronte ao sepulchro e dos seus grandes olhos correu-lhe o pranto que, depois de lhe rescaldar as faces, se cahir

corrente anno a Emilia, filha de Rosa Maria, solteira, da freguezia de Gominhões, nos termos da informação do sr. vereador dos expostos, exarada no respectivo processo.

—Deliberou-se mandar ouvir o empregado municipal Manuel Ribeiro Gomes de Abreu, acerca d'uma queixa que contra o mesmo apresentou o secretario da camara, em que é accusado de desobediente e desleixado no cumprimento das obrigações a seu cargo.

—Deliberou-se mandar construir um deposito apropriado para o serviço dos incendios, junto dos fontenarios existentes na cidade, devendo ser consultado sobre as suas condições o commandante da corporação dos Bombeiros Voluntarios, para se proceder à sua execução.

—Deliberou-se levantar da Caixa Geral dos Depositos a quantia de 1587745 réis, para pagamento de despezas com o pessoal e outras.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

### Fallecimento

No seu solar de Cima de Villa, em Cabeceiras de Basto, falleceu, no dia 27 de julho proximo passado, um dos nossos mais queridos e mais estimados amigos, sr. Pedro Martins Vieira, solteiro, abastado capitalista, nosso benemerito consocio no Club dos Caçadores d'esta cidade.

Pedro Martins Vieira era um bellissimo rapaz, dotado de finissimas qualidades e senhor d'um coração diamantino, onde predominava a alegria d'uma vida toda carinhos, toda affectos. E assim, embora distante do nosso meio, ahi o tinhamos a miude, para, fraternalmente, nos offerecer toda a sua dedicação. A sua morte foi, pois, para todos nós, que muito o estimavamos, uma noticia desapiedada e um golpe doloroso, que nos magoou implacavelmente.

Perante tão cruciante acontecimento só nos resta a consolação de, nas nossas orações, rogarmos a Deus por tão bella alma.

Associamo-nos, pois, a dôr que ora dilacera a alma de sua ex.<sup>ma</sup> familia, a quem apresentamos o nosso cartão de vivo pesar.

### Matança de cães

Esta cidade foi hontem mais uma vez theatro d'uma d'essas scenas que ha muito veem revoltando o espirito publico e que nas terras mais civilizadas do paiz já estão completamente banidas — a matança dos cães vadios por meio do bala.

no frio marmore, parecendo querer repassar o para dar calor e alento aos restos inanimados que elle encerrava.

Passada uma hora de mudo conversar com a que já pertencia a região dos insensíveis, levantou-se. Da pallida fronte corria-lhe um suor gellado como o da morte. Não podendo firmar-se nos pés, buscou apoio no tumulo, encostando-lhe o cotovello esquerdo enquanto que, com a mão direita, tateava uns ramalhetes de flores naturaes, que em ricos vasos de agua se conservavam com todo o seu vicio. As camarinhãs, que aperolavam as flores, orvalharam-lhe as mãos. Esse orvalho foi como um refrigerante para seu cora-

Não ha quadro mais doloroso nem mais opposto a urbanidade geral do que esse que nos offerece um fiel cão, debattendo-se nas calcadas publicas contra as agonias d'uma morte horrorosa, afflictissima, com o gaudio da garotada inconsciente, que ri a cada arranco de dôr e de tormento do pobre animal.

Em nome da civilização e dos corações que ainda sentem os abalos d'uma tragedia pouco humanitaria, pedimos ao digno presidente da camara municipal para acabar, de vez, com semelhante espectáculo.

### S. Thyago

Por virtude de eleição, ficou assim constituída a mesa que tem de promover, no proximo anno de 1903, a festividade de S. Thyago:

Juiz—Fernando Lindoso.  
Juiza—D. Rosa Fernandes d'Araujo.

Secretario—Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

Thesouzeiro—Simão Ribeiro.

Procurador—José Pinheiro.

Mordomos—Antônio Gayres

Pinto de Matueira, João de Faria Souza Abreu, João Gualdino Pereira, Luiz Martins de Queiroz, Augusto Fernandes e Joaquim José Saraiva Guimarães Junior.

### Concurso de tiro

Como é da praxe em todos os Clubs dos Caçadores, quando termina o periodo do defeso, o Club dos Caçadores d'esta cidade promove para o fim do corrente mez ou principios de setembro, um attrahente concurso de tiro, a chumbo e bala, no qual serão distribuidas, alem de diferentes premios, oito medalhas aos melhores atiradores, sendo duas de ouro, duas de *vermel*, duas de prata e duas de cobre.

No numero dos premios, a distribuir, já se encontra um bello binoculo, com estojo, offerecido por S. M. El-Rei, que foi remetido pelo sr. conde d'Arnoso ao nosso distincto amigo, sr. Pedro Lobo, por intervenção de quem se deve a gentileza de S. M.

Sabemos que a briosa direcção do Club dos Caçadores de Guimarães envida todos os seus cuidados e esforços para que estas festas atinjam o maior brilho possivel.

### Ladainha Campos Henriques

Do nosso estimado collega O *Jornal de Santo Thyrso* recortamos a ladainha que se

ção. Seus labios, primeiro, murmuravam timidamente sons imperceptiveis, e depois ouviu-se-lhes n'uma voz ascendente forte:

—Virgem do meu amor!... Mulher que adoro desde o primeiro instante que vi!... Estrella unica que fulge no ceo nublado da minha existencia! Quem me dera ficar já hoje a teu lado dormindo o sono da morte!... Por certo que elle me seria mais benefico que a penosa existencia que arrasto na terra, para mim, arido deserto, desde que Deus te chamou para o côro dos seus anjos... Bem sabes que o frouxo pulsar d'este coração, que é teu, é devido ás ordens que me deste! E só para as cum-

gue, a qual deve ser entoadada no final de todas as refeições, pelos arbitradores judicioes, em acção de graças ao nobre titular da pasta da justiça:

«Sr. conselheiro Campos Henriques»—Ora pro nobis.

«Nobre titular da pasta da justiça»—Ora pro nobis.

«Prestigioso chefe do partido regenerador, n'este districto»—Ora pro nobis.

«Nosso consideradissimo amigo»—Ora pro nobis.

«Illustre e insigne estadista»—Ora pro nobis.

«Illustre membrô do actual ministerio»—Ora pro nobis.

«Estadista de brilhantes qualidades»—Ora pro nobis.

«Chefe querido e venerado»—Ora pro nobis.

«Vulto proeminente»—Ora pro nobis.

«Illustre ministro»—Ora pro nobis.

«Prestigioso chefe politico»—Ora pro nobis.

«Correligionario illustre»—Ora pro nobis.

«Hurrah! pelo illustre e insigne ministro da justiça»—E libra nós e dominé.

«Hurrah! pelo nobre conselheiro Campos Henriques»—E libra nós e dominé.

### Francisco Martins Sarmento

Passou hontem o 3.<sup>o</sup> anniversario do passamento d'este nosso illustre e talentoso vimaranense, uma das intelligencias mais lidimas e mais cultas do ultimo seculo, que tanto honrou a patria e a terra que lhe foi berço.

Commemorando esse dia, e suffragando a sua alma, a digna direcção da Sociedade Martins Sarmento mandou resar uma missa na igreja da Misericórdia, ás 9 e meia horas da manhã, a qual assistiu um grande numero de damas e cavalheiros dos mais distinctos d'esta cidade.

Recordamos com viva dôr a memoria d'esse grande homem, e sobre o seu athaude desfolhamos hoje mais um bouquet de saudades.

### A's escuras

Dizem-nos das Taipas que os candieiros da illuminação publica tem sido apagados ás 9 horas da noite, pelo que muitas das familias, que ali estão a veranear, não podem, n'estas noites agradaveis, dar os seus passeios. A imitação do que se está fazendo em Vizella, pedimos ao senado vimaranense para que ordene que a illuminação só seja apagada à meia noite.

prir que ainda vivo longe de ti! Não te impacientes, querida! A victoria ha de ser nossa! Para isto basta a tua vida innocente, lançada como foi na balança da Providencia, pedindo vingança contra um partido que obriga a sombra da sua bandeira o teu assassino... Degenerado pae!... caro me pagaria tal tyrania!... O braço justiceiro da minha vingança arrancar-lhe-ia o coração tigrino, se tu m'o não vedasses!

Mas saberei respeitar a tua vontade, e quando a bandeira de que sou soldado atravessar o azulado espaço de Portugal, derrubando, em seu caminhar ovante, tudo quanto lhe queira cortar os vôos, eu saberei livrar esse desnaturado velho da

### Pouco louvavel

Queixam-se-nos diferentes pessoas que habitam nos extremos da cidade de que o encarrgado de conduzir, em cestos, os residuos da limpeza da cidade para o carro do lixo, muitas das vezes, para não ter incommodo, deita tal lixo nos quintaes e hortas que lhe ficam proximas, succedendo até irem incluídos animaes mortos, em verdadeiro estado de putrefacção, como já tivemos occasião de presenciar.

Parecendo-nos pouco louvavel tal procedimento, e até muito revoltante, para elle chamamos a attenção da illustre camara municipal, na certeza de que ponha cobro a esta patifaria.

Os quintaes e hortas particulares não são vasadouros publicos.

### Professores mui distinctos

Publicamos abaixo, por ser muito curiosa e honrosissima, a lista dos resultados obtidos pela dignissima professora de Vizella, sr.<sup>a</sup> D. Quiteria de Jesus Martins, nos exames d'instrucção primaria do nosso Lyceu.

Não sabemos que se possa colher mais auspiciosos resultados. Em 10 examinandos obter 9 distincções entre 15 e 18 valores, e uma approvação com 14 valores e, na verdade, o cumulo da satisfação, o maximo da gloria que pode attingir-se. Eram notados ao dedo os discipulos da intelligente e desvelada professora e definitivamente ficaram estabelecidos os credits da modesta e devotada mestra.

Parabens a ella e mais ainda a povoação de Vizella, que conseguiu e tem, alem d'uma professora competente, uma dedicada mãe para as creanças que são commettidas aos seus cuidados.

Sabemos que as crianças fogem muitas vezes da casa paterna e são encontradas na casa da escola juncto da sua estremecida mestra, a quem querem como filhos. Seguem os resultados:

Adriano da Silva Ribeiro, distincto, 18; Antonio Guilherme da Silva Campellos, distincto, 15; Armindo da Silva Ferreira, distincto, 17; Arthur de Vasconcellos Motta, distincto, 16; Firmino Antonio da Silva Campellos, distincto, 16; Francisco da Silva Ferreira, distincto, 17; Joaquim Affonso da Silva Junior, distincto, 15; João Ribeiro dos Santos, approvado, 14; José Affonso da Silva Junior, distincto, 15; José d'Oliveira Freitas, distincto, 16.

Tambem não podemos resistir a felicitar cordealmente o

morte, justo castigo da sua nefanda maldade! Não temas pois, minha Leonor...

Adeus, minha querida! Piedosa como eras, por certo que teras grande valimento junto de Deus. Pede-lhe para que na terra do exilio, para onde vou partir, guie os meus passos; e espera-me, que não tardarei.

Adeus, minha querida Leonor! adeus!...

Osculou soffregamente o nome esculpido no marmore da que já sabemos foi sua amada, e retirou-se, levando no seio duas flores, tiradas de um dos vasos que ornavam o tumulo.

professor particular, sr. José Leite Mendes, com escola ao largo da Oliveira, pelo bom exito que obteve, pois propoz quatro dos seus alumnos a exame e conseguiu tres distincções e uma approvação com 14 votos.

Receba identicos parabens.

E ainda damos os emboras ao nosso amigo sr. José Maria Felix, professor da Escola da V. O. T. de S. Francisco, que foi quem colheu os louros, pois de 10 candidatos que propoz a exame, todos elles obtiveram distincção.

### Santo Ovidio

No proximo domingo tem logar, na risonha villa de Fafe, a elegante romaria de Santo Ovidio, que costuma ser muito concorrida por pessoas d'esta cidade.

Para não desmerecer da nossa romaria do S. Thyago, no fim... ha grossa pancadaria.

### O tempo

Com relação ao tempo provavel que haverá desde hoje até 15 do corrente, faz o meteorologista hespanhol as seguintes previsões:

De 10 a 11—Calor forte e neblinas caliginosas.

De 12 a 15—Calores fortes; depois sudoeste suffocante, accentuando-se ainda mais o calor. Na tarde do ultimo dia, brisa do noroeste e cerração.

### Entulho

Quando se dignará o fiscal das Obras Publicas lancar os seus misericordiosos olhos para o montão d'entulho (uns vinte carros) que deixou na Avenida do Comercio, restos d'aquella celebre e immortal obra que inutilizou a entrada aos novos predios que ali se construíram?

Será para recordação?

### Variola e sarampo

Estas epidemias não teem diminuído, tanto na cidade como em todo o concelho, continuando, por isso, a victimar muitas crianças de tenra idade.

Como uma das medidas preventivas, para que taes molestias não se alastrem mais, a auctoridade administrativa, por indicação do digno sub-delegado de saúde, prohibiu expressamente que os cadaveres dos anjinhos jamais fossem conduzidos ao cemiterio municipal em «landaus»

Achamos muito justas, muito acertadas as providencias tomadas, e dignas do nosso louvor; mas mais acertado seria agora que a camara ordenasse uma limpeza geral, até com lavagens, em certos beccos e quelhas da cidade, que se encontram immundissimas.

### Aonde vaes ?

Aonde vaes, passarinho, ligeiro, ledo, voando, alegre, sempre cantando, tão cansado, coitadinho?

Vaes procurar no teu ninho, ou achares entre as flores os pequeninos amores que tu criaste entre arminho?

Mas já não cantas! Que fazes, que procuras, que receias? porque assim triste te enleias n'esses espessos lilazes?

Inda te lembra, coitado! que ahí foi teu berço outr'ora, que ahí, aonde o sol mora tu viveste descuidado!

Fizes-te bem. Eu conheço ser assim a gratidão, sentiste no coração saudades do teu berço!

Voa, voa, e na ramada não deixes ficar escondido esse cabelo cahido da trança da minha amada.

Eduardo Lemos.

### Festividade

E' na proxima quinta-feira que se realisa, no Padrão de Nossa Senhora da Victoria, em frente a Collegiada, e com a assistencia da Camara Municipal e Cabido, a festividade do Pelote, commemorativa da batalha d'Aljubarrota, estando ali a exposição do publico a veste que D. João I trazia n'aquella batalha.

### Obras litterarias

Da conceituada Casa Bertrand, propriedade do incansavel editor lisbonense, sr. José Bastos, acabamos de receber os preciosos brindes litterarios, que passamos a enumerar, cujas obras andam em publicação e que tanto interesse tem despertado aos amantes de boas leituras:

Os tomos 12 e 13 d'Os Amores de Margarida de Borgonha, sensacional romance da penna do grande escriptor H. Demesse, todo rendilhado de scenas intimas, que por vezes arrebatam sentidas lagrimas.

Sobre o Abysmo e Luz de Redempção, dois pequeninos volumes d'essa commovente tragedia—Aventuras Parisienses—de Pierre Salles, outro escriptor de nome, que tanto se tem salientado no mundo litterario. Esta obra e um bijou, toda revestida de interessantissima leitura.

A Restauração de Portugal, o tomo 2.º, outra obra de não menos interesse, iniciada por Faustino da Fonseca, cujo episodio versa sobre a nossa historia patria, brilhando em todos os seus capitulos os factos mais notaveis que se passaram nos reinados de D. José I e D. Sebastião, as guerras civis, etc., etc.

O 12.º tomo da Historia Socialista, traducção de D. Eliza Menezes, scenas commoventes e revolucionarias passadas em França, de muitissimo interessé.

Para mais abrilhantar tão interessantissimas obras lá estão, em quasi todas as suas paginas, elegantes photo-gravuras, d'uma nitidez e perfeição irreprehensíveis, que muito honram o editor.

Julgamos, pois, do nosso dever, recommendal-as aos nossos leitores, na certeza de que, adquirindo as, darão por bem empregada a insignificante quantia que dispendem—apenas 200 e 300 réis cada tomo!

Pedidos d'assignatura a José Bastos, rua Garrett, 73—Lisboa.

### CLARETE DO TUA Vinho de pasto, fino

E' o melhor digestivo que pôde acompanhar as refeições. Escrupulosamente feitorisado, conservado sem a menor argumentação, tem as propriedades tónicas dos vinhos maduros e a innocencia dos vinhos naturaes.

As pessoas de constituição fraca, os convalescentes, encontram no

#### CLARETE DO TUA

um reconstituente seguro e agradável, pois que nenhum outro vinho de pasto é mais alimentar e difficilmente se achará em vinhos congeneres, aroma e sabor tão distinctos, devido, certamente, a região privilegiada onde vegetam as finas e seleccionadas castas de uvas que o produzem. O CLARETE DO TUA não passa por «laboratorios» de companhias: é exposto á venda cuidadosamente engarratado por conta do seu proprietario e grande viticultor em Traz-os-Montes, sr. Leopoldo Pimentel, que pela seriedade do seu caracter dá uma garantia segura á genuidade dos productos que, como este, provem da antiga casa dos FERREIRAS, que elle representa.

O CLARETE DO TUA está exposto á venda, por preços modicos, em quasi todos os estabelecimentos do norte do paiz que desejam vender vinhos puros, e nomeadamente nos dos snrs.

Silva & Irmão, Felgueiras—Antonio Guimarães, Lougra, Felgueiras—Francisco de Medeiros, Lixa—Adrião Lopes & Moreira, Louzada—Bernardino Telles & C.ª, Aparecida—Alfredo Bravo & C.ª, Vizella—Silvestre Gomes Teixeira, Guimarães—Jacintho Inglez, Braga—José d'Oliveira Felgueiras, Felgueiras—Adriano D. Mendes da Silva, Fafe.

### Salões e Viagens

Sob o incognito de duqueza de Guimarães, chegou ha dias a Paris, a sr. D. Maria Pia.

Em Vizella, a fazer uso das aguas, está o sr. Arcebispo Primaz.

Com sua ex.ª esposa, encontra-se na sua quinta de S. Caetano, o sr. dr. Fernando de Mattos Chaves, distincto medico lisbonense.

Cumprimentamos suas exc.ªs

Está entre nós o sr. dr. Gonçalo Paul, meretissimo delegado do Procurador Regio em Castello de Vide.

Na Povoia de Varzim, com sua ex.ª esposa, encontra-se

o nosso dedicado correligionario e amigo, sr. João Abreu.

Tambem esta n'aquella praia o abastado capitalista e nosso obzequioso amigo e assignante, sr. João Moreira Guimarães.

Tem estado entre nós o sr. dr. Antonio Leal de Vasconcellos, nosso distincto patricio, residente na villa de Fafe.

Na sua propriedade, em S. Romão, encontra-se a veranejar, o nosso amigo sr. Accurcio das Neves Saraiva.

Estão em Vizella os snrs. dr. Arthur Vieira de Castro e commendador João Dias de Castro, e familia.

Seguiu hontem para a Povoia de Varzim, com sua ex.ª esposa e gentil filhinha, o nosso prestavel e estimado collega, sr. Annibal Vasco Leão.

Concluiu brilhantemente o 5.º anno do collegio militar, chegando hontem a esta cidade, o menino José Barreira, filho do sr. tenente Manuel de Jesus Barreira.

Os nossos parabens.

Está n'esta cidade o nosso estimado amigo, sr. Abilio Gouvea, digno escrivão de direito na vizinha villa de Fafe.

### COMMUNICADOS

#### Padaria Maria Joanna

Sr. Redactor:

Peco-lhe a fineza de, na secção dos comunicados, dar publicidade á copia inclusa, d'uma carta original que conservo em meu poder, para justificação do credito da minha padaria, pelo que me confesso muito grato.

De V... etc.

Eduardo da Silva Guimarães

Ex.ª Sr. Eduardo da Silva Guimarães

Tendo procedido á analyse das farinhas com que V. Ex.ª, actualmente, fabrica o pão na sua padaria da rua de D. João I, venho dizer-lhe que nada encontrei que as torne improprias para o consumo publico.

Com a devida consideração.

De V. Ex.ª

att.ª pr.

Guimarães, 9-8-2.

Mariano Felgueiras

Sr. Redactor:

Julgando não me ter explicado bem na carta que

dirigi ao sr. Eduardo da Silva Guimarães acerca do exame que fiz ás suas farinhas, peço a V... a fineza de dar publicidade no seu jornal á carta que segue, copia authentica d'uma que enviei ao dito senhor.

Sou com muita consideração

De V... etc.

Mariano Felgueiras

Ex.ª Sr.

Esclarecendo o que lhe disse hoje, tenho a dizer-lhe que ás farinhas que V. Ex.ª recebeu na quinta-feira ultima e de cujo exame me incumbiu, pareceram-me muito mais nas condições de serem manipuladas do que todas quantas V. Ex.ª tinha em seu poder, anteriormente áquella data.

Sou com a devida consideração, etc.

De V. Ex.ª

att.ª pr.

Guimarães, 9-8-2.

Mariano Felgueiras

### ANNUNCIOS

#### Agradecimento

Os abaixo assignados já procuraram agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram os seus pesames por occasião do passamento de seu chorado pae e sogro Antonio José da Silva, mas como pudesse haver qualquer falta involuntaria n'este sagrado dever, veem, por este meio, significar a todos as suas indeleveis gratidões.

Guimarães, 9 de agosto de 1902.

Maria de Belom Vieira d'Andrade.

José Antonio da Silva Guimarães.

#### Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta, que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

Trata-se n'esta redacção.

#### Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

**Phosphoglycina**  
TANNO-IODADA  
Preparada  
por  
*Alves Mendes*

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, com tipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

**Mobiliario**

*Freitas & Irmão*  
12—R. de Santo Antonio—18  
Unica casa n'este genero em  
GUIMARÃES

**Mobílias**  
de madeira. Camas, lavatorios e bidets de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.  
**Caixilhos para quadros.**  
Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

**Tapecarias.**  
Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passalavras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e coco.  
**Oleados**  
para camas, mesas e lavatorios. «Limoleum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

**Cortinados**  
brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

**Louças.**  
Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes, regaderes de zinco para lavatorio (grande sortido).

**Malas de viagem.**  
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

**Artigos para retratos.**  
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

**Artigos diversos**  
Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
PREÇOS CONVIVATIVOS.

**Vinho verde de meza**  
DA  
Quinta de Santão—Lixa  
DO  
Ex.<sup>mo</sup> Viscondado de Nespe-  
reira  
Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Cammo do Toural

**Historia da revolta do Porto**

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 50 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs; pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Dourados, n.º 29—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas paizianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Alma Portugueza**

—§§—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

**Os Amores de Margarida de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

**As Tres Bibliothecas**

**O FILHO DO MOSQUETEIRO**

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.